

**401 AS NOVAS TECNOLOGIAS NO SETOR BANCÁRIO DO RGS: IMPACTOS SOCIAIS E RESPOSTA DOS TRABALHADORES.** Marion F. Michalski, Magali Schnorr e Cláudia Garcia. (Departamento de C. Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A pesquisa proposta tem como objetivo geral investigar a resposta dos bancários do RGS e seu sindicato tendo em vista a introdução da nova tecnologia no setor bancário (informatização e inovação organizacional) ocorrida nos últimos 10 anos. Seus objetivos específicos são: conhecer o grau e a natureza da difusão da nova tecnologia; efeitos sobre os trabalhadores bancários e suas condições de trabalho, tendo em vista as seguintes variáveis: emprego, qualificação e estrutura ocupacional, salários, relações de poder na empresa, condições de trabalho e subjetividade do trabalhador; conhecer e avaliar as propostas dos trabalhadores e de seu sindicato face aos efeitos da nova tecnologia sobre as variáveis mencionadas. A pesquisa está sendo realizada num banco estatal estadual e se concentra nas seções mais afetadas pelas novas tecnologias. Com a automatização, o trabalho bancário é passível de padronização, o que permite a fragmentação e a seqüenciação do processo de trabalho tornando-o extremamente rotineiro, possibilitando assim o aumento do ritmo de trabalho e favorecendo a rotatividade dos funcionários. (PROPESP, CNPq e FAPERGS)